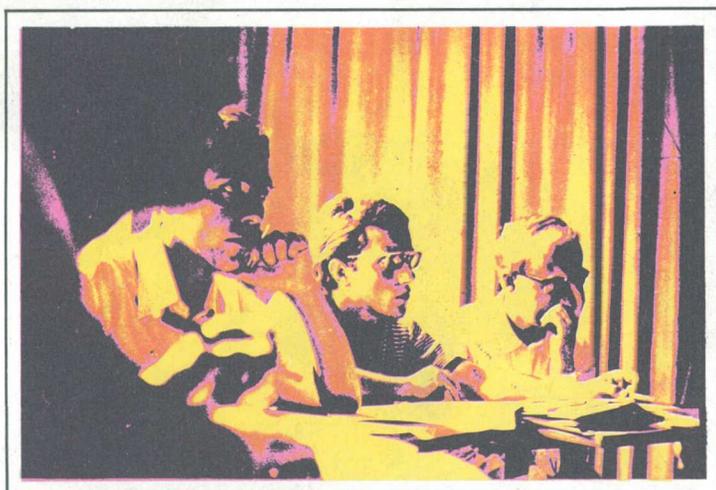


avemaria

EDITORIA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 30 DE SETEMBRO DE 1976 — CR\$ 2,50

18



REFLEXÃO EM TORNO DE UM BOATO

AINDA A MORTE
COMO CASTIGO

PARA AS CONTAS
DO ROSÁRIO

PROFESSOR — ESSE CULPADO COMO GOTAS DE CHUVA





TODO MUNDO ESTÁ VESTINDO ESTA CAMISA.



BRADESCO

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898
Publicação quinzenal registrada
no S.N.P.J., sob o n.º 221.689,
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,
no R.T.D., sob o n.º 67
e na DCDP do DFP,
n.º 499.P.209/73.
BL ISSN 0005-1934.
Publicada na cidade de
São Paulo, Brasil.
Propriedade da Editora
Ave Maria Ltda.

Diretor e redator: Athos Luís Dias da Cunha.

Diagramação e Arte: Cláudio Gregianin e Carlos Alberto Pereira.

Colaboradores: D. Vicente Scherer, Silva Neiva, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe Ekman Simões, Elias Leite, Kênio Sná e Casemiro Campos.

Fichário: José Rodrigues de Almeida, Antônio Vaz Diniz e Fabiela Ramos Caraméz.

Circulação e propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio Caetano Pereira e Afonso de Marco.

Redação e Publicidade: Rua Martim Francisco, 636, 4.º andar — Telefone: 66-9296 — C. P. 615 01000 — São Paulo

Composição, fotolito e impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda.
Rua Martim Francisco, 636 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em S. Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da **Administração da Revista Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 2,50
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00
Ass. de benfeitor Cr\$ 60,00

Representantes locais da AM:

São Paulo: Rua Martim Francisco, 636 — 3.º andar — Telefone 66-9296

AVISO AOS ASSINANTES

Nosso representante sr. **Armando Vicente de Mattos** está visitando os assinantes de BARRA MANSA e TRES RIOS.

SÃO CAETANO DO SUL:

É nossa representante **Josefa Dias Lanza**
Rua Pedro Américo, 469
Jardim São Caetano

PINDAMONHANGABA, CAMPOS DO JORDÃO, AREIAS, ROSEIRA, TAUBATÉ, LORENA, CACHOEIRA PAULISTA, CRUZEIRO, QUELUZ, APARECIDA DO NORTE, GUARATINGUETÁ: É nosso representante nestas cidades

Rubens Correa Leite
Rua Bicudo Leme, 330
Pindamonhangaba, SP

COMO GOTAS DE CHUVA

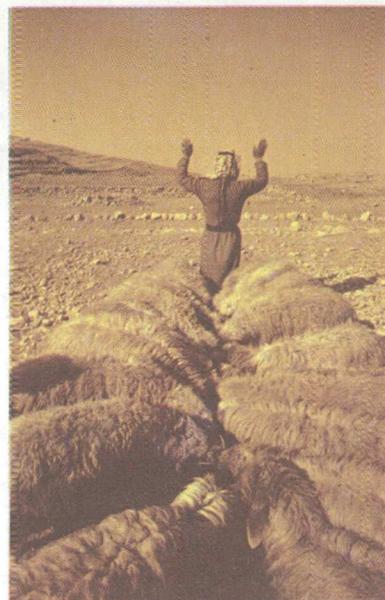
Os olhos divinos de Jesus e os olhos sinceros dos Apóstolos, interrompendo, talvez, a caminhada para contemplar a cena comovedora, encontraram por vezes um homem, comumente jovem ainda, desfazendo-se em cuidados para vigiar o rebanho a apascentar-se e para depois conduzi-lo ao aprisco, no final do dia.

Algumas destas vezes, talvez tenha aparecido o lobo e eles admiraram como aquele pastor se arrojou afoito contra a fera, preferindo a ameaça de sentir nas próprias carnes os dentes agudos do que sabê-los cravados nas carnes tenras das ovelhas.

De uma feita — quem sabe? — o homem fugiu, largando os mansos animais à disposição da fome do lobo. É que ele não era o dono dos pobres animais. Fora pago para guardá-los. Não lhes tinha, portanto, nenhum apego.

E o Mestre achou que aquelas cenas se prestavam para nos encarecer o seu amor e zelo por nós. Ele era o pastor que amava em extremo as ovelhinhas que somos. Ele era capaz até de expor-se à morte a fim de nos livrar dela.

Comove-nos deveras este símile do pastor e seu rebanho! Senão, contemos as vezes em que vimos a arte aproveitar-se dele. Ora é Jesus que acomoda um cordeirinho aos ombros, ora se curva sobre o despenhadeiro para livrar uma ovelha que, se já não caiu, é porque está agarrada pelos espinheiros.

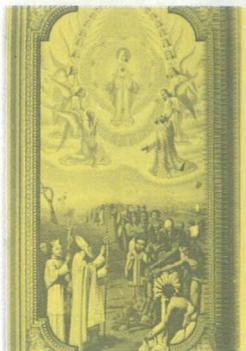


Jesus, diferentemente dos filósofos gregos, não nos propõe questões a respeito da natureza de Deus, mas nos faz corviver com a Divindade. Leva-nos a sentir concretamente a ação divina que nos cria, de nós cuida, nos defende e salva. Deus, em diversos aspectos, é concretizado em nosso dia-a-dia. Nesta passagem (João 10, 11-16) reveste a bondade de Deus através de sua mais perfeita imagem, Ele próprio, com a quente maciez de uma pele de carneiro para que peguemos nela.

Nestes tempos em que, paradoxalmente, ora o progresso é tanto que o homem é tentado a apocentar Deus, ora as calamidades tanto se avolumam que o homem se sente abandonado dEle, precisamos considerar o amor de Deus para nele plantar a viçosa muda da esperança e do otimismo realista. E na meditação da Sagrada Escritura é que vamos encontrar Deus conosco.

Começamos agora o mês de outubro, tradicionalmente considerado como o mês do rosário. Justamente o rosário nos deslila a história de nossa salvação, aos pouquinhos, ao ritmo das repetidas ave-marias, para que estes episódios sagrados nos penetrem a alma como gotas de chuva. Tentando ajudar os leitores da "Ave Maria", estamos apresentando um modo de praticar o rosário como oração evangélica e, assim, embeber-nos de Deus.

Os Livros Pintados



"Li com atenção seu último artigo 'Os Livros Pintados'. Cordiais parabéns! Se não dermos os santinhos, o povo simples os procurará em outra parte, a saber, na ma-cumba, em seus terreiros. Por que não venerar os retratos dos maiores amigos de Cristo e os mais autênticos heróis da humanidade? Por que esta catastrófica abolição de tudo quanto é imagem 'dos mais perfeitos imitadores do Divino Mestre', justamente no tempo das imagens na televisão e nas mil e uma revistas (histórias em quadrinhos)?"

As imagens são inseparáveis da cultura e da arte: arte pictórica, poesia (metáfora), escultura, música (ópera e bailadcs), arte dramática ou teatro, música (ópera e bailadcs), ... Tudo se vale de imagens! Voltemos, pois, às imagens. Se por vezes não são felizes, não é razão suficiente para acabar com elas. 'O adusto não destrói o uso', não é?

Quanta imagem artística barroca, comprada de igrejas, agora se acha deslocada, adornando as salas de capitalistas, que as adquiriram pelo 'vil metal'! Tão bem poderia agora ainda fulgurar nos templos que datam do século XVIII!" (Pe. Arno Antonitsch, Canoas, RS)

Sugestão

"Por que o sr. não publica de vez em quando uma bela poesia religiosa nas áureas páginas da 'Ave Maria'? A exemplo do 'Mensageiro do Coração de Jesus' ou da 'Estrela do Mar'? Já li tempos atrás o que o sr. afirmou

acerca de poesias. Não obstante, lhe faço uma sugestão amiga. Bem, os escritos de Raul Follereau são verdadeiros poemas, não é? Toda vez que aparece algo dele, temos lídimas poesias, é verdade." (Pe. Arno Antonitsch, Canoas, RS)

A orientação era do diretor anterior que tem perdurado até agora por simples falta de espaço na revista. Vamos ver...

Revista Ave Maria



"A revista está esplêndida e cada número, muito mais atraente. E, o que nos surpreende, com uma revisão que deixa muita gente, chamada 'boa', bem distante..." (Ottorino Rissi, Ribeirão Preto, SP)

"Peço à especial bondade de V. Sas. que, como sempre foram coerentes, continuem remetendo a revista AVE MARIA para mim, pois tanto eu como minha esposa e minhas crianças 'adoramos' a leitura sadia e instrutiva da referida revista." (Francisco de Almeida Barros, Curitiba)

"Aprecio muito as páginas do Pe. Zezinho que, por sinal, é nosso conterrâneo muito querido. Quando ficamos sabendo que a Livraria possuía a Ave Maria-75 encadernada, grande foi o nosso desejo de possuí-la em casa." (Carlos Roberto Lucas, Machado, MG)

"Antes de fazer minha assinatura, tomei conhecimento deste meio de comunicação cuja direção constitui não muros, porém, pontes. Por causa de um artigo do Pe. Zezinho, scj, mudei muito minha maneira de ver

as coisas e confesso que sou mais feliz." (Maria Lúcia Cordeiro, Belo Vale, MG)

"Aprecio todos os artigos da revista, mas, os que mais me tocam, para tirar critérios e vivências, são os do Pe. Zezinho, Pe. Athos e a parte de testemunhos." (Edson Lasmár, Lavras, MG)

"Diretor, redator e colaboradores da Ave Maria estão de parabéns pela semente da palavra escrita. Semente esta que procura atingir o homem todo. Ave Maria, na sua pequenez, qual pequenina semente, está penetrando em nossos lares, escolas, com sua mensagem segura e real. Sua mensagem sempre chega na hora... só para citar: do Pe. Zezinho o artigo 'Cuidado com a fofoca!' Se fôssemos enterrar aqueles que são mortos pela fofoca, talvez não teríamos túmulos suficientes. E o pior é que estes criminosos são de comunhão quase diária..." (Maria Veani Fernandes, Caçapava do Sul, RS)

Se as palavras do Pe. Zezinho serviram de desabafo para muita gente, não se deve pular o seu convite: "Perdoe o fofoqueiro e ame-o. Ele, em geral, sofre de carência afetiva."

O Irmão Joaquim Castro, CMF.,

muito sensibilizado, agradece às zeladoras, assinantes e amigos que o cumprimentaram pelo seu jubileu de prata de propagandista desta revista. A todos um sincero Deus lhes pague.

AVISO AOS LEITORES

O Irmão Joaquim Castro, CMF, relembra aos assinantes das cidades que seguem que poderão renovar suas assinaturas com as respectivas zeladoras:

Itajubá: Maria de Lourdes Pinto
Rua Carneiro Júnior, 103

Pouso Alegre: Maria Paiva
Rua Duque de Caxias, 44

Brazópolis: Teresinha Noronha
na Biblioteca Municipal

Paraisópolis: Amanda Ferreira
dos Santos — Rua Silvano
Brandão, 739

S. Gonçalo do Sapucaí:
Prof. Epaminondas de Almeida
Rua Dr. Ibráim, 40

Lavras: Geralda Mota
Rua Progresso, 66

Bom Sucesso: Judith de Castro
Rua Vigário Camilo, 100

Oliveira: Carmelina Rabiço
Rua João Alves, 523

Divinópolis: Efigênia de Bessa e
Silva — Av. Contorno, 1641

Varginha: Marlene Moreira
Rua Marília, 34

Itabirito: Rita Fileto
Rua Antônio Carlos, 54

Sete Lagoas: Zélia Dias
Rua Teófilo Marques, 451

Pedro Leopoldo: Geralda Maria da
Conceição — Rua do Pasto, 55

Matozinhos: Maria Teresa de Jesus
Rua 8 de Dezembro, 65-A

Prudente Moraes: Josefina A. Penna
Rua Brasília, 1.029

FOTO DA CAPA

A novidade com que a criança olha tudo o que a cerca estimula os adultos à coragem de recomeçar sempre. Para celebrar o Dia da Criança, Tia Olga está começando uma nova história.



O V ENCONTRO DOS JOVENS NA CASA DE MARIA

Foi o encontro de muitas comunidades de vários Estados em Aparecida do Norte, no frio dia 11 de julho.

Foi por todos constatada a fragilidade das comunidades cristãs que não estudam sua religião. "Comunidade desse tipo" — disse Neimar de Barros — "não sabe resistir à tentação da massificação a que levam os meios de Comunicação Social."

Por seu turno, o Pe. Zezinho afirmava: "Deram a Deus e à Igreja seus corações, isto é muito bom, mas não deram suas cabeças, isto é, não estudam o que Jesus ensinou, não sabem pensar como Jesus pensou, porque não sabem o que ensina a Igreja, a nova Comunidade que Ele formou." E convocou: "Jovens, precisamos de vocês não apenas como irmãos menores, mas como companheiros de evangelização. E para isto é preciso estudar."



A pergunta que todas as comunidades levaram deste V Encontro para suas cidades não foi "Você acredita?", mas "NO QUE VOCÊ ACREDITA?" Quais as verdades da Igreja Católica em que você deve acreditar?

Informações para o encontro do próximo ano em Aparecida, basta escrever para este endereço:

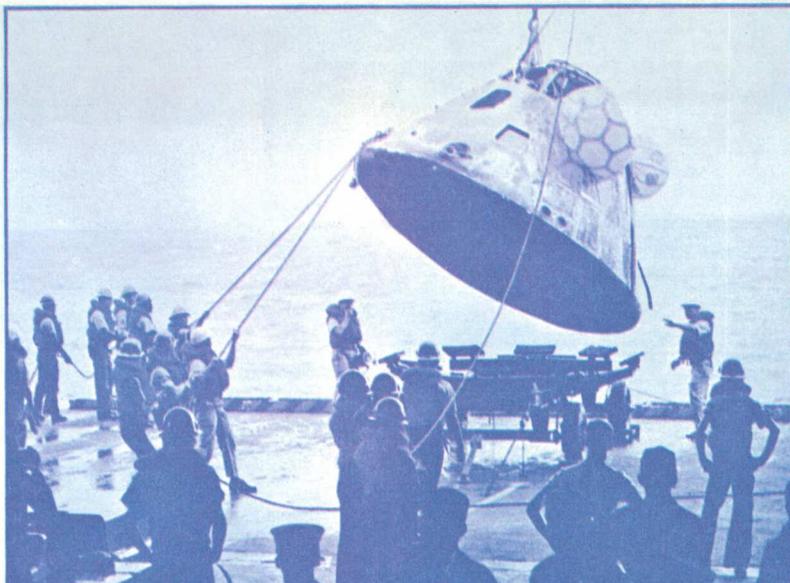
Pe. Antônio Agostinho Frasson
Centro Paroquial de Aparecida
Rua Maestro Benedito Barreto, 131
12570 — Aparecida — SP



AGRADECEM FAVORES A STO. ANTÔNIO MARIA CLARET

Aylton Antônio Modé (Ibitinga, SP); Assunta Barbério de Oliveira (S. Carlos, SP); Vera Maria Oliveira Terra (São Paulo); Maria Arthemizia Quintella Dutra (Barbacena, MG); Hélio Antônio (São Paulo) agradece ao Divino Espírito Santo.

N.B.: Para publicação de graças requer-se alguma contribuição não inferior a Cr\$ 15,00.



REFLEXÃO EM TORNO DE UM BOATO

Era uma vez um homem que nunca havia visto uma cápsula espacial.

Tudo o que sabia era que uma delas havia ido à lua e voltado.

E pensava que sabia o suficiente sobre viagens espaciais.

Assim é que costumava discorrer longamente sobre o funcionamento, as qualidades, os defeitos e principalmente as limitações de uma cápsula espacial.

As pessoas que sabiam ainda menos do que ele ficavam embasbacadas e ninguém ousava contradizer a sua sabedoria.

Assim vivia ele, falando contra as cápsulas espaciais, sobre cujas limitações ele gostava de discorrer.

— As cápsulas espaciais são inúteis.
— Gastam dinheiro demais a troco de nada.

— Não trouxeram nenhum progresso para o mundo.

— Pousaram na lua, pousam em Marte, mas não ajudaram em nada.

— Oferecem risco à vida humana.
— Não são o que se pensava que eram.

— No futuro todos verão que foram uma fraude.

— Têm um relativo valor, mas não valem a pena...

E todos o ouviam calados, porque, supostamente, ele entendia de cápsulas espaciais.

Um dia um astronauta que havia viajado numa delas, estudado anos a fio a sua dinâmica e seu manejo, estava na roda e achou que devia fazer alguns reparos:

— Primeiro: uma cápsula espacial não pousa na lua. O que pousa é o módulo.

— Segundo: para você entender de cápsula espacial precisará de pelo menos uns dez anos de estudo e uns nove meses de treinamento intensivo.

— Terceiro: ser doutor de uma coisa que você nunca viu nem experimentou, é insanidade ou estupidez elevada ao cubo.

Aí o entendido se queimou e disse algumas coisas que não se podem publicar em jornais.

Mas a turma continuou achando que o astronauta não tinha razão alguma, pois era suspeito para falar de cápsula espacial. Bom entendedor é quem apenas leu em jornal e ficou de longe, para analisar sem preconceito...

MORAL DA HISTÓRIA:

AS PESSOAS ACREDITAM MUITO MAIS EM QUEM SE FAZ DE ENTENDIDO, DO QUE EM QUEM REALMENTE ENTENDE DAS COISAS.

E o leitor, em assuntos da doutrina e do governo da Igreja Católica, a quem julga que é o entendido? O Papa, os Bispos, ou aqueles que já pertenceram a ela ou a quem lutando pelos seus interesses pessoais?

Consultório Popular

PARENTESCO ESPIRITUAL

1.580 Tenho assistido pela TV Gaúcha à novela contando a vida de S. Francisco de Assis. Gostaria de saber se Sta. Clara era mana de S. Francisco. Algumas colegas dizem que ela era irmã dele e outras, que era namorada, antes de ter abandonado a casa paterna. (S.I.W.)

Clara Scifi não era irmã de Francisco de Assis, mas conterrânea e contemporânea, doze anos mais nova que ele. Quando Francisco já procurava converter Assis, Clara o ouviu e se sentiu atraída pela nova vida de que ele dava o exemplo. No entanto, o filme "Irmão Sol, Irmã Lua" mostra Francisco, antes de sua conversão, tentando cortejar a jovem e se espanta com sua caridade para com os leprosos. De fato, o encontro com um leproso se tornou decisivo na conversão de Francisco, mas sem a intervenção de Clara.

LEITURAS NÃO CATÓLICAS

1.581 Ler panfletos, revistas, folhetos não católicos é aconselhável? Pois de vez em quando começo a ler e, sei lá, fico receoso e paro. (J.M.Z.)

Numa época em que a fé católica era atacada por tantos lados, temerosa pelos filhos indefesos, os que não possuíam o suficiente conhecimento para formar um reto juízo sobre as afirmações contrárias de diversas Igrejas e Sociedades, a Igreja Católica estabeleceu uma lei proibindo essas leituras (Cânon. 1.398 e seguintes). Quando a pessoa tinha necessidade de ler esses escritos, pedia licença ao bispo (ordinário do lugar) que neste caso tinha a possibilidade de julgar sobre seu preparo e capacidade de responder às acusações e críticas.

Este modo de agir, proibindo para evitar o perigo, era geral e não apenas da Igreja Católica. Agiam como o adulto que, vendo a criança descascar a laranja, tira-lhe a faca por medo de que se fira.

Hoje, o modo de pensar e agir é outro. Aos 9-4-1975 foram promulgadas as novas normas da Santa Sé sobre o exame prévio de livros e já em 1966 fora abolido o "Índice" de livros proibidos, conservando a obrigatoriedade moral de os católicos se precaverem contra os escritos que constituem perigo para a fé e os bons costumes.

Você, ao ler "dificuldades" contra sua fé e sua Igreja, deve esclarecer-se, pesquisando com a orientação de pessoas entendidas no assunto. É preciso ser adulto na fé e ter critério a respeito das polémicas.

A sua consciência é que lhe há de impor se deve parar a leitura que lhe está fazendo mal. Contudo, o bom católico não deve ter preguiça de estudar sua religião de modo a não se abalar com as objeções. E nem deve ser criança de querer receber tudo pronto, fugindo ao esforço da busca.

AINDA A MORTE COMO CASTIGO (consulta 1.569)

1.582 A Terra foi feita para o homem e este o foi para possuí-la, habitá-la, dominá-la no sentido da maior glória de Deus. Antes do pecado original, disse Deus a nossos pais: "Crescei e multiplicai-vos e enchei a Terra." Só depois do pecado é que Ele disse: "És pó e em pó te hás de tornar." Pelo primeiro Adão veio o pecado e com este a morte. Pelo segundo Adão que não pecou, Jesus, temos a ressurreição e a vida. Também seria eterna e feliz nossa vida ao lado dos nossos primeiros Pais, em estado de inocência, na Terra mesma. Onde quer que vejamos Deus face a face, aí está o nosso Céu, com o gozo da visão beatífica. (J.R.C.)

Parece-me que sua opinião é uma das hipóteses que podemos formular, mas pessoalmente não me satisfaz pelo seguinte: o Céu não é um lugar. Ora, seu modo de expor acaba reduzindo o Céu a lugar. Na minha opinião, não é possível ter a visão beatífica aqui nesta terra; go-

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

zando da visão beatífica, já não é esta terra. Podemos gozar aqui algo do Céu, mas de modo muito imperfeito.

Também me intriga que Cristo, restaurando a natureza, não tirou a morte biológica, tirou a sanção do castigo inerente à morte. Ora, quem restaura, põe as coisas como estavam antes.

As passagens da Escritura que levaram à sua conclusão, não são claras. Estava mesmo na mente do autor sagrado afirmar o que nós lhe atribuímos? Se alguém perguntasse a S. Paulo (Rom 5, 12-21) se Adão e Eva, não pecando, ficariam para sempre na terra, ele afirmaria que sim? O Gênesis e S. Paulo não estariam considerando as coisas como de fato estavam, dentro de uma concepção, sem levantar hipóteses de como seriam, afirmando uma doutrina? As conclusões que tiramos das afirmações de alguém, sempre ficam sob nossa responsabilidade.

N. SRA DO SAGRADO CORAÇÃO

1.583 Qual a origem da devoção a N. Sra. do S. Coração? Houve alguma aparição de Maria SS. sob este nome? (Assinante)

Em 1854, na França, dois sacerdotes, pretendendo fundar a Congregação dos Missionários do Sagrado Coração, fizeram uma novena a N. Senhora que terminou precisamente no dia 8 de dezembro, quando Pio IX proclamou solenemente o dogma da Imaculada Conceição. Neste dia receberam de pessoa desconhecida os recursos para começar a Congregação. Como na novena tinham feito promessa de promover a devoção a Maria SS., depois de muita reflexão e oração escolheram o título de Nossa Senhora do Sagrado Coração. Foi obtida a aprovação eclesial.

Com esta invocação se pretende honrar Maria na sua união íntima com o Coração de Jesus, considerando-a como a mais perfeita adoradora do divino Coração e como tendo inigualável influência sobre o Coração do Filho. Visto que a devoção surgiu de uma novena, propagou-se ligada a uma novena.

LIVROS RECEBIDOS

Da PRESENÇA Edições, rua do Catete, 214 — s/ 211 — 20000 Rio de Janeiro — recebemos:

TEMA ATUAL (Coleção dedicada a estudos de Sociologia, Religião e História)

- 1 — A Missão Social do Cristão na Atualidade — Joseph Höffner
- 5 — A Religião no Materialismo Dialético — Joseph Höffner
- 13 — Nicéia no Passado e no Presente — Rudolf Graber
- 16 — A Igreja Rumo ao Terceiro Milênio — Josef Teusch
- 26 — Dez Anos Após o Vaticano II — Hermann Schäufele

MEU DOMINGO COM CRISTO — Círculos Bíblicos — Ano B, vol. 4 — Pe. José Geraldo Rodrigues, CSSR — Págs. 128 — Editora Santuário, 1976 — Cr\$ 18.00.

Com esta leitura você se prepara para acompanhar e entender o Evangelho lido na missa do domingo. Este volume abrange do 22.º domingo comum (29 de agosto) à festa de Cristo Rei (21 de novembro).

ASSINANTES EM FESTA

Em Caldas (MG), aos 21 de julho p.p., transcorreram as bodas de prata de **Joaquim Cristiano Guimarães** e **Maria Filomena Andrade Guimarães**, com a alegria dos 8 filhos, um dos quais se chama Antônio Claret. A missa de ação de graças foi celebrada em Aparecida.

Na igreja de S. Sebastião de São Carlos (SP) celebrou-se, aos 29 de julho p.p., a missa de ação de graças pelas bodas de ouro de **Fernando Godoy** e **Anna Augusta Godoy**.

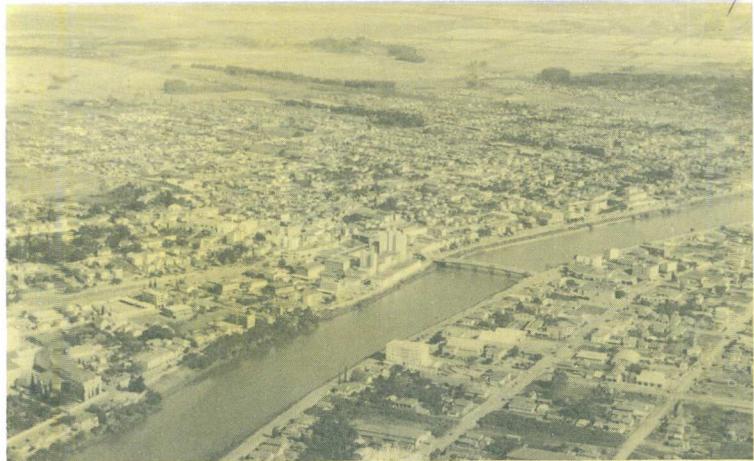
Em Barretos (SP), aos 15 de setembro p.p., foram comemoradas as bodas de ouro de **Olinto José Batista** e **Olimpia Nogueira Batista**.

NA PAZ DO SENHOR

- No Rio de Janeiro (RJ): **Joviano de Moraes Jardim**, aos 6 de outubro de 1975.
- Em Belo Horizonte (MG): **Maria Pereira de Melo**, aos 7 de junho de 1976.
- Em Niterói (RJ): **Noêmia Kolbi de Queiroz**, aos 16 de fevereiro de 1976.
- Em Campinas (SP): **Angélica Martins P. de Araújo Pinto**, aos 25 de julho de 1976.
- Em Nova Lima (MG): **Argemiro Severino Silva**, aos 12 de agosto de 1975.
- Em Barbacena (MG): **José Cobra**, aos 15 de fevereiro de 1976;
- Celso Alves Cobra**, aos 12 de abril de 1976;
- Osmar de Souza Faria**, aos 21 de maio de 1976.
- Em Santos Dumont (MG): **Nisolina Castelucci Neves**, aos 27 de novembro de 1975.
- Em Ressaquinha (MG): **José Sad Feres**, aos 27 de junho de 1975.
- Em Paraisópolis (MG): **Antônio Pereira de Faria Sobrinho**, aos 25 de julho de 1976; pai do Cón. João Ap. de Faria;
- Rosária Monteiro dos Santos**, aos 4 de fevereiro de 1976.
- Em Conceição do Mato Dentro (MG): **Frei Rafael de Mineo**, OFMC.

CIDADES DO MEU BRASIL

TUBARÃO (SC) — a capital energética de SC



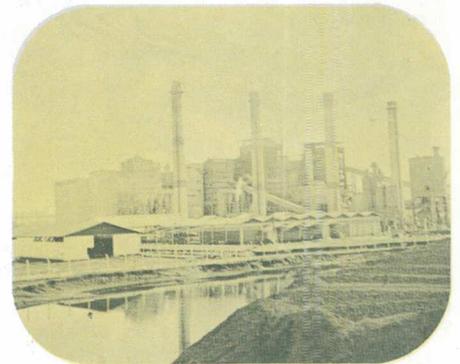
No princípio era o cacique Toba-Nharô, cujo nome viria tornar-se o Tubarão de hoje. Depois, em 1600, os jesuítas portugueses começaram a cruzar pela região, levantando a Cruz. Logo açorianos e vicentistas já plantavam na fertilidade destas terras. Mas, coube a João Teixeira Nunes ser tido por fundador, ao separar de sua sesmaria, em 1829, um quadro de terra para o povoado nascente.

Em 1836 era criada a freguesia de N. Senhora da Piedade e em 1870 Tubarão ganhava autonomia, desmembrada de Laguna.

Tubarão tem a maior usina termoeletrica da América Latina, que consome resíduos do beneficiamento do carvão.

O Departamento de Fumo de Tubarão, da Souza Cruz, adquire toda a produção de fumo do sul do Estado.

No município há duas estâncias hidro-minerais: a de Guarda, com quatro hotéis de qualidade, a poucos quilômetros da cidade; e a de Gravataí, a 23 km, com dois hotéis



Berço de Anita Garibaldi, "Cidade Azul" na pena de Vergílio Várzea, Tubarão contava 51.121 habitantes na sede e 66.876 habitantes em todo o município (censo de 1970), com densidade demográfica de 189,65 hab/km².

É sede de diocese.

Colaboração de Antônio Sampaio Correa.

DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL

Peça um banco para demonstrações a:

Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945

Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo

FABRICADOS EM IMBUÍVA DE 1.ª QUALIDADE,
COM SECAGEM DE OITO ANOS.

Serraria e fábrica em Santa Catarina
Depósito e Escritório em São Paulo



BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA

Nestas páginas apresentamos textos bíblicos para rezar o rosário como oração bíblica. Os textos se dispõem de maneira a serem lidos todos de uma vez, mas também podem ser intercalados entre uma ave-maria e outra, o que facilita a atenção na meditação do rosário.

MISTÉRIOS DE ALEGRIA



Anunciação (Lc 1, 26-38) Pai nosso...

Ave, ó cheia de graça! (Ave, Maria)
Concebereis e dareis à luz um filho.
(Ave, Maria)
Pôr-Lhe-eis o nome de Jesus. (Ave, Maria)
Ele será grande: É o Filho do Altíssimo.
(Ave, Maria)
Reinará... O seu reino não terá fim.
(Ave, Maria)
Como se fará isso? (Ave, Maria)
O Espírito Santo virá sobre Vós.
(Ave, Maria)
Deus Vos cobrirá com sua sombra.
(Ave, Maria)
Eis aqui a Serva do Senhor. (Ave, Maria)
Faça-se em mim segundo a vossa palavra.
(Ave, Maria) Glória.

Visitação (Lc 1, 39-56) Pai nosso...

Bendita sois Vós entre as mulheres!
(Ave, Maria)
E bendito é o fruto de vosso ventre!
(Ave, Maria)
Ven a mim a Mãe do meu Senhor.
(Ave, Maria)
À vossa voz o meu filho estremeceu de
alegria. (Ave, Maria)
Feliz sois Vós porque acreditastes.
(Ave, Maria)
Em Vós se cumprem as promessas.
(Ave, Maria)
A minha alma glorifica ao Senhor.
(Ave, Maria)
O meu espírito se alegra em Deus, meu
Salvador. (Ave, Maria)
Ele fez em mim grandes coisas.
(Ave, Maria)
Ele exalta os humildes. (Ave, Maria)
Glória.

Presépio (Lc 2, 1-17; Mt 2, 1-2) Pai nosso...

Anuncio-vos uma Boa Nova. (Ave, Maria)
Nasceu-vos hoje um Salvador. (Ave, Maria)
Eis o sinal para reconhecê-IO. (Ave, Maria)
Achareis um Menino deitado numa manjedoura. (Ave, Maria)
Glória a Deus nas alturas! (Ave, Maria)
E na terra paz aos homens. (Ave, Maria)
Vamos a Belém e vejamos o que aconteceu. (Ave, Maria)
Onde está o rei dos judeus que acaba de nascer? (Ave, Maria)
Vimos a sua estrela no oriente.
(Ave, Maria)
E vimos, com presentes, para adorá-IO.
(Ave, Maria) Glória.

Apresentação (Lc 2, 25-35) Pai nosso...

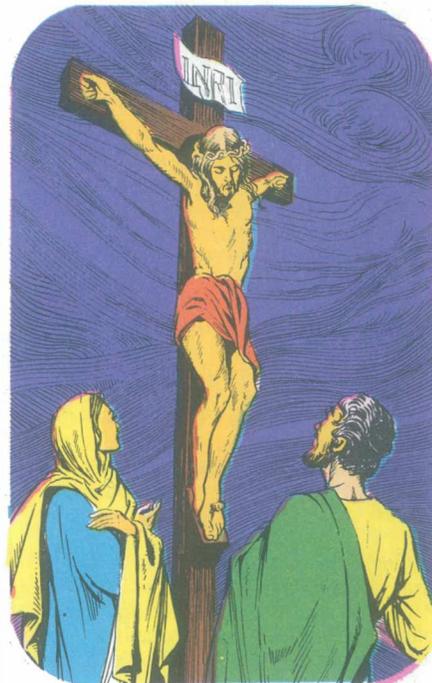
O velho Simeão toma o Menino e profetiza.
(Ave, Maria)
Senhor, podeis deixar o vosso servo ir em paz.
(Ave, Maria)
Meus olhos viram o Salvador. (Ave, Maria)
Luz que ilumina as nações. (Ave, Maria)
Glória de vosso povo de Israel.
(Ave, Maria)
Para muitos traz a ressurreição.
(Ave, Maria)
Será também ocasião de ruína.
(Ave, Maria)
Ele é sinal de contradição. (Ave, Maria)
Vossa alma será transpassada de dor.
(Ave, Maria)
José e Maria admiravam-se destas palavras.
(Ave, Maria) Glória.

No templo (Lc 2, 41-52) Pai nosso...

Jesus ficou entre os doutores. (Ave, Maria)
Ouvia e interrogava os mestres.
(Ave, Maria)
Eles se admiravam de suas respostas.
(Ave, Maria)
Vendo-O, seus pais se admiraram.
(Ave, Maria)
Filho, por que fizeste assim conosco?
(Ave, Maria)
Nós Te procurávamos cheios de aflição.
(Ave, Maria)
Por que Me procuráveis? (Ave, Maria)
Não sabíeis que Me devo ocupar das coisas de meu Pai?
(Ave, Maria)
Jesus desceu com Eles para Nazaré.
(Ave, Maria)
Maria guardava tudo em seu Coração.
(Ave, Maria) Glória.

PARA

MISTÉRIOS DE DOR



Agonia (Mt 26, 36-54; Lc 22, 47-51) Pai nosso...

Ficai aqui, enquanto Eu vou rezar.
(Ave, Maria)
A minha alma está triste até a morte!
(Ave, Maria)
Pai, afaste-se de Mim este cálice.
(Ave, Maria)
Não pudestes vigiar uma hora! (Ave, Maria)
Vigiai e orai para não cairdes em tentação.
(Ave, Maria)
O espírito está pronto, mas a carne é fraca.
(Ave, Maria)
Pai, seja feita a vossa vontade, não a minha.
(Ave, Maria)
Chegou a hora do poder das trevas.
(Ave, Maria)
Pedro, põe a tua espada na bainha.
(Ave, Maria)
Amigo, com um beijo entregas o Filho do Homem?
(Ave, Maria) Glória.

Flagelação (Mt 26, 62-66; Lc 23, 13-22; Jo 18, 28-40; 19, 1) Pai nosso...

Eu Te conjuro pelo Deus vivo, fala!
(Ave, Maria)
Diz-nos se és o Filho de Deus.
(Ave, Maria)
Tu o disseste, Eu o sou. (Ave, Maria)
De que acusais este homem? pergunta Pilatos
(Ave, Maria)
É um malfetor e subleva o povo.
(Ave, Maria)
Tomai-O e julgai-O vós mesmos.
(Ave, Maria)
Não podemos condenar à morte.
(Ave, Maria)
Depois de castigá-IO, soltá-IO-ei.
(Ave, Maria)
Crucifica-O! Crucifica-O! (Ave, Maria)
Pilatos mandou flagelá-IO. (Ave, Maria)
Glória.

Coroação de espinhos
(Mt 27, 27-31; Mc 15, 16-20)
Pai nosso...

Os soldados conduziram Jesus ao Pretório. (Ave, Maria)
E O rodearam com todo o pelotão. (Ave, Maria)
Colocaram-Lhe um manto de púrpura. (Ave, Maria)
Trançaram uma coroa de espinhos e a colocaram em sua cabeça. (Ave, Maria)
Puseram-Lhe na mão uma vara. (Ave, Maria)
Dobrando os joelhos diante dEle, diziam: Salve, Rei dos judeus! (Ave, Maria)
Cuspiam-Lhe no rosto. (Ave, Maria)
Tomando da vara, davam-Lhe golpes na cabeça. (Ave, Maria)
Tiraram-Lhe a púrpura, deram-Lhe de novo as roupas. (Ave, Maria)
E O conduziram fora para O crucificar. (Ave, Maria) Glória.

Transporte da cruz (Lam 12; Lc 23, 27-31; 9, 56; Mc 8, 34; Jo 15, 13) — Pai nosso...

Vede se há dor semelhante à minha dor! (Ave, Maria)
Não choreis sobre Mim, mas sobre vós. (Ave, Maria)
Sobre vossos filhos virão dias terríveis. (Ave, Maria)
Vede como se trata a madeira verde! (Ave, Maria)
Que não se fará da seca? (Ave, Maria)
O Filho do Homem veio para salvar. (Ave, Maria)
Veio dar a vida como resgate. (Ave, Maria)
Não há maior amor do que este. (Ave, Maria)
Dar a vida por aqueles que amamos. (Ave, Maria)
Quem quiser seguir-Me, tome a sua cruz (Ave, Maria) Glória.

Crucifixão e Morte (Mt 27, 45-55; Lc 23, 26-48; Jo 19, 25-30)
Pai nosso...

Pai, perdoai-lhes: não sabem o que fazem. (Ave, Maria)
Mulher, eis vosso filho! (Ave, Maria)
Se és o Filho de Deus, salva-Te. (Ave, Maria)
Lembrai-Vos de mim no vosso reino — diz o ladrão. (Ave, Maria)
Hoje estarás comigo no paraíso. (Ave, Maria)
Meu Deus, por que Me abandonastes? (Ave, Maria)
Tenho sede! (Ave, Maria)
Tudo está consumado! (Ave, Maria)
Pai, em vossas mãos entrego a minha alma. (Ave, Maria)
Em verdade este Homem era o Filho de Deus. (Ave, Maria) Glória.

MISTÉRIOS DE GLÓRIA



Ressurreição (Jo 2, 19; 11, 25; 20, 27-29; 21, 15, 18; Lc 24, 6)
Pai nosso...

Eu sou a Ressurreição e a Vida. (Ave, Maria)
Destruí este templo (do meu corpo); eu o retomarei. (Ave, Maria)
Mulher, por que choras? pergunta Jesus a Madalena. (Ave, Maria)
Levaram o meu Senhor, respondeu ela. (Ave, Maria)
Não está aqui; ressuscitou. (Ave, Maria)
Sou Eu, não tenhais medo. (Ave, Maria)
Tomé, põe a tua mão no meu lado. (Ave, Maria)
Feliz o que crê sem ter visto. (Ave, Maria)
Simão, tu Me amas? (Ave, Maria)
Senhor, Vós sabeis que Vos amo. (Ave, Maria) Glória.

Ascensão (Jo 20, 17; 14, 1-3; 7, 18; Mt 28, 18-20; Mc 16, 15-16)
Pai nosso...

Subo para meu Pai e vosso Pai. (Ave, Maria)
Tenho todo o poder no Céu e na Terra. (Ave, Maria)
Ide; ensinai a todas as nações. (Ave, Maria)
Ensinai-lhes tudo o que Eu vos mandei. (Ave, Maria)
Aquele que crer será salvo. (Ave, Maria)
Quem não crer será condenado. (Ave, Maria)
É bom para vós que Eu vá. (Ave, Maria)
Não ficareis órfãos. (Ave, Maria)
Na casa de meu Pai há muitas moradas. (Ave, Maria)
Vou preparar-vos um lugar. (Ave, Maria) Glória.

Vinda do Espírito Santo
(Jo 15, 26-27; 16, 13; Mt 10, 29-20; At 2, 4, 33, 38) — Pai nosso...

O Espírito dará testemunho de Mim. (Ave, Maria)
E vos fará entender tudo o que vos disse (Ave, Maria)
É o Espírito da Verdade que vos envio. (Ave, Maria)
Quando vier, dar-vos-á força. (Ave, Maria)
Não vos preocupeis com o que haveis de dizer. (Ave, Maria)
O Espírito do Pai falará por vós. (Ave, Maria)
Eles ficaram cheios do Espírito Santo. (Ave, Maria)
E falavam em muitas línguas. (Ave, Maria)
Jesus, tendo recebido do Pai o Espírito Santo, derramou-o como vedes. (Ave, Maria)
Cada um seja batizado e recebereis o dom do Espírito Santo. (Ave, Maria) Glória.

Assunção (Liturgia; Lc 1, 39-56)

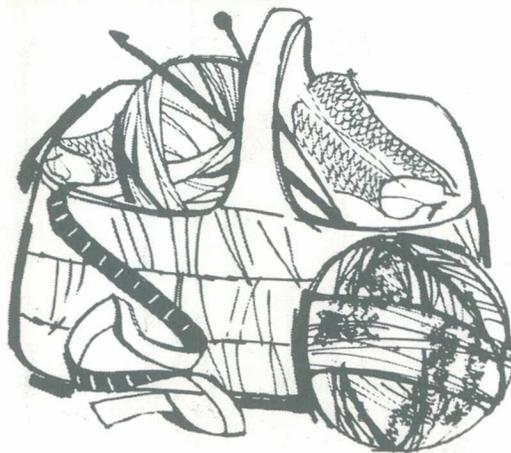
Maria foi elevada ao Céu. (Ave, Maria)
Os anjos bendizem a Deus. (Ave, Maria)
Louvam a Mãe do Salvador. (Ave, Maria)
Bendita sois, ó Virgem Maria. (Ave, Maria)
Porque trouxestes no vosso seio o Criador. (Ave, Maria)
Porque acreditastes na palavra de Deus. (Ave, Maria)
Porque guardastes a Sua Palavra. (Ave, Maria)
Porque fostes Mãe sempre Virgem. (Ave, Maria)
Porque nos destes o fruto da Vida. (Ave, Maria)
Bendita sois entre as mulheres. (Ave, Maria) Glória.

Coroação de Maria
(Apoc 12, 1; Liturgia)

No céu apareceu um grande prodígio. (Ave, Maria)
Uma Mulher revestida do Sol, com a Lua sob os pés e na cabeça uma coroa de doze estrelas. (Ave, Maria)
Ave, Rainha dos Céus! (Ave, Maria)
Salve, Senhora dos anjos! (Ave, Maria)
Salve, Raiz da Salvação! (Ave, Maria)
Salve, porta por onde jorra a Luz divina! (Ave, Maria)
Por Vós é iluminado o mundo! (Ave, Maria)
Alegrai-Vos, Virgem gloriosa! (Ave, Maria)
Entre todas sois a mais formosa! (Ave, Maria)
A Cristo por nós implorai! (Ave, Maria) Glória.

Adaptação de "Rosário de Maria", 1976, Fátima, n.ºs 326 e 337.

OS TESOUROS DA CESTA DE COSTURA



Há muitos anos passados, as meninas aprendiam a fazer crochê, tricô, costurar e bordar, pontos de cruz, etc., antes que chegassem aos 13 anos. Dizia-se que mãos preguiçosas eram ferramentas do diabo!

Dentro da moda saudosista, essas antigas artes dos trabalhos manuais também estão voltando, e com força total! Muitas mulheres acham o trabalho manual realmente relaxante, e vêm usando esta arte inclusive com o fim específico de relaxar a tensão de vida trepidante de hoje.

Você pode sempre achar um tipo de projeto que lhe convenha, mesmo se dispuser de pouco tempo. Existe muita coisa que você pode fazer com as mãos, enquanto vê TV ou conversa: — tricô, crochê, ponto de tapeçaria, bordado, macramê, etc.

O maravilhoso das artes manuais é que são apreciadas agora até mesmo mais do que eram no passado quando as pessoas faziam trabalhos porque tinham que fazê-los, por não poder comprar. Agora as pessoas trabalham porque querem, por ser um caminho de auto-expressão.

Quando você dá a alguém uma peça que gastou sema-

nas ou talvez meses fazendo, é como se desse uma parte de você mesma. A valorização das peças feitas à mão é muito grande. Quando a maioria dos seus amigos forem pessoas que podem comprar qualquer coisa, e conseqüentemente têm tudo, a escolha do presente se torna difícil. Para esses casos é especialmente delicado presentear com peças feitas por você.

Além do sentimento de realização que a pessoa tem ao terminar um pulôver à mão ou uma almofada, ainda pode, por esse meio, dar expressão a talentos específicos, da mesma forma que uma atriz que se realiza no palco ou na televisão.

Você tem que escolher um projeto ao seu gosto para que o trabalho manual seja divertido. Se cometer alguns erros, o que tem isso? É essa a melhor maneira de aprender. Quando conseguir terminar o seu primeiro trabalho, sentirá um maravilhoso sentimento de satisfação íntima.

A pintura também é forma de arte-passa-tempo das melhores. Não se sinta complexada quando começar, você não irá competir com pintores talentosos, o que seria ousadia da sua parte. Trabalhe pelo puro prazer de fazer alguma

coisa divertida, como colorir uma tela. É uma terapia maravilhosa praticada por muita gente famosa: Churchill, Jânio Quadros, entre outros.

O ponto mais importante é começar com um trabalho simples, seja qual for o projeto que tenha em mente. À medida que progredir, poderá passar para projetos mais complicados. Se começar com uma peça complicada e falhar, ficará desanimada de tentar a segunda vez. Toda mulher quer que sua casa reflita seu gosto, mas se você fizer alguma coisa, mesmo que seja apenas cortinas de cozinha, elas acrescentarão um toque pessoal mais importante do que qualquer outra peça que você comprasse nas melhores lojas da cidade!



TORTA DE LARANJA COM GLACÊ DE BANANA

CROSTA: — 1/2 receita de massa de torta e 1/4 de xícara de coco ralado. Faça a massa, misture o coco e forre o fundo da forma. Asse 10 minutos até que comece a corar.

RECHEIO:

- 3 colheres de maizena
- 3/4 de xícara de suco de laranja
- 1/2 xícara de água fria
- 1/4 de xícara de rum (ou pinga)
- 2 colheres de suco de limão
- 2/3 de xícara de açúcar
- 2 xícaras de laranja em favinhos sem peles
- 1 receita de glacê de banana (ou chantilly)

Misture o suco de laranja com a maizena, a água, o rum, o limão e o açúcar. Leve ao fogo brando, cozinhe um minuto. Junte 2 xícaras de gominhos sem peles. Deixe esfriar 20 minutos e ponha na massa assada. Leve a gelar 4 horas. Antes de servir, prepare o glacê (ou o creme) e cubra, usando bico de confeitar.

GLACÊ DE BANANA:

- 1 xícara de queijo de Minas fresco
- 3 bananas maduras
- 3 colheres de limão
- 2 colheres de açúcar de confeiteiro
- 1/8 de colherinha de noz moscada

Bata no liquidificador 2 bananas e o queijo. Junte o limão, o açúcar e a noz moscada. Use como glacê sobre tortas e bolos, enfeitando com a banana restante, em rodela, passadas numa colher de limão, distribuída decorativamente.

NOTA — Esse glacê pode ser usado sobre sorvetes ou bolos. Vale a pena experimentar o sabor do queijo com banana que é surpreendentemente bonito e gostoso.

MASSA DE TORTA

Peneire junto:

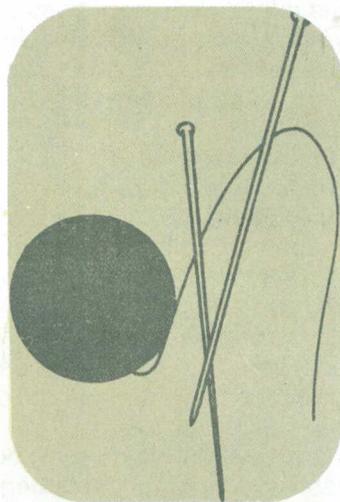
2 xícaras de farinha
1/2 colherinha de sal
1/2 colherinha de fermento em pó.

Misture muito bem:

1/2 xícara de óleo
1/4 de xícara de leite

Faça um buraco no centro da farinha peneirada e junte a mistura de leite e óleo, de uma só vez. Misture rapidamente e... está pronta.

APENAS UM ESFREGÃO DE BANHO



Uma escritora americana, Anita Loos, viveu um episódio maravilhoso e inesperado, motivado por... um esfregão de banho!

A aventura começou na Itália, em Montecatini, num dia de verão, quando ela quis comprar um esfregão de banho. Não encontrou nada que servisse, apenas umas toalhas grossas com as quais não seria possível fazer a limpeza das orelhas. Lembrou-se então dos esfregões que sua mãe tricotava com linha grossa. Por que não? Comprou linha e começou a tricotar um rosa e branco. Resultou um bom esfregão grosso e ao mesmo tempo macio e flexível. Antes de terminar aquele primeiro, já tinha recebido encomendas de meia dúzia!

No navio, na viagem de volta, uma tarde, em que tricotava um esfregão azul, sentada no convés, uma das maiores personalidades reais da Europa parou, atraída pela novidade, como todo mundo. Depois de saber o que era, pediu que ela tricotasse um com linha rosa para ela. Conversaram por algum tempo e, no final, a escritora foi convidada a passar os feriados do Natal próximo na chácara real na Suíça!!!

Foi uma aventura maravilhosa obtida por... um simples esfregão de banho!

Se você quiser experimentar, use Linha Sterlina N.º 3 e agulhas Milward Phanton N.º 3 e faça um quadrado com ponto tricô (só avesso). Resulta um esfregão jeitoso e bonito que poderá ser o presentinho para aquela pessoa difícil "que tem tudo"! (mas certamente não terá "esse" esfregão!)

ORDEM NOS VEÍCULOS DA GURIZADA — Evite o constante amontoamento de bicicletas, velocípedes e carrinhos na garagem, marcando seções de estacionamento com linhas vermelhas no chão de cimento. Pinte também o nome do veículo a ser estacionado em cada área. É muito divertido para os garotos "estacionar" seus brinquedos nos seus próprios boxes individuais. E a garage ficará em perfeita ordem.

O SEGREDO DA FLOR-DE-PAPAGAIO

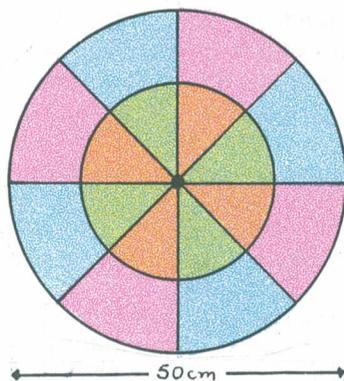


A Euphorbia Pulcherrima, Poinsettia, ou Flor-de-Papagaio é flor muito conhecida como arbusto, mas pode ser tornada anã para cultivo em vasos. Existem várias cores, embora a vermelha seja a mais conhecida.

A flor é extremamente vistosa e decorativa, mas só se conserva na jarra com esse segredo: Retire as folhas do galho que vai ser cortado, três dias antes. Corte e mergulhe em água quase fervendo por alguns minutos. Depois transfira para uma vasilha contendo água e pedras de gelo. Deixe até a água ficar na temperatura ambiente e arrume na jarra.



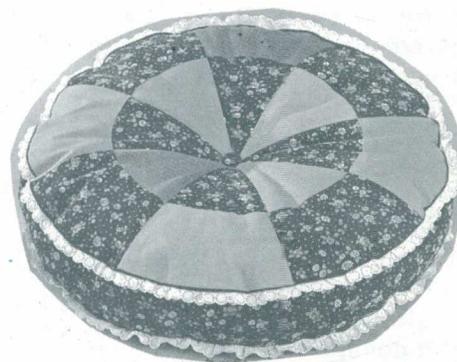
ALMOFADÃO EM "PATCHWORK"



Para você que gosta de trabalhos de retalhos, um modelo de almofadão em patchwork, alegre e vistoso. Pode ser um excelente complemento para a colcha ou uma nota alegre para qualquer sala.

Use retalhos lisos e estampados. Um estampado único e três cores do tecido liso, por exemplo, ou qualquer outra combinação ao seu gosto.

Para preparar o molde siga o desenho, começando por riscar um círculo de 50 cm de diâmetro. Divida esse círculo em 8 partes iguais (veja Fig.), e depois risque um segundo círculo. Corte os dois moldes em cartolina e por eles recorte as 16 peças. Costure à máquina desencontrando as cores.



Procure selecionar os tecidos do mesmo tipo. O modelo pronto fotografado foi confeccionado em retalhos de veludo, verde, amarelo, laranja e estampadinho marron com pequenas flores coloridas. Corte uma faixa de 8 cm de altura (mais 7 cm para as costuras) de tecido estampado e costure na parte lateral, alinhavando antes um biquinho de bordado inglês, com preguinhas de 3 em 3 cm, de um lado e de outro. Prepare um almofadão em algodãozinho com as mesmas dimensões, encha de flocos plásticos e vista a almofada pronta por cima, fechando um lado à mão com pontos invisíveis.



O BEM, QUE EU FIZER AGORA, VAI-ME ESPERAR NO CAMINHO.

Maria Célia era a minha melhor amiga. Era uma menina meiga e linda com cabelos castanhos, tez morena e olhos verdes.

O que mais encantava, porém, em Maria Célia, era a expressão de bondade de seu olhar. "Os olhos", diziam os antigos, "são o espelho da alma. Os lábios mentem, os olhos não."

E os olhos de Maria Célia não mentiam.

Freqüentávamos o mesmo colégio de freiras em Belém do Pará. Éramos amigas desde o tempo do Jardim de Infância e, para mim, Maria Célia tinha todas as qualidades.

— Será que ela não tem defeitos? — diziam meus irmãos para me arrelhar.

— Não tem defeitos, não, senhores — respondia eu.

As professoras achavam que ela tinha um defeito: não gostava muito de estudar. Mas isso para mim não era defeito. Eu também não tinha grande entusiasmo pelos estudos... As aulas mal começavam e eu já contava os dias que faltavam para as férias.

Naquele ano as férias eram esperadas com a maior impaciência. O pai de Maria Célia ia nos levar de navio até Manaus. Navegar, durante dias, por aquele rio maravilhoso, em companhia de Maria Célia... parecia um sonho.

A bordo, a vida era muito alegre e divertida. E era um encantamento navegar por entre as inúmeras ilhas, com sua exuberante vegetação tropical.

Passávamos a maior parte do dia no convés e admirávamos a perícia do piloto que se orientava, sem errar, por entre tantas e tantas ilhas. Pareciam-nos iguaizinhas umas às outras. E eram tantas! Contou-nos um marinheiro que entre Belém e Manaus são quase duas mil.

Tudo nos encantava, mas, no segundo dia, sentimo-nos invadir por uma imensa tristeza. Ninguém nos tinha contado que, quando os navios sobem e descem o rio, inúmeras canoas, manobradas por crianças, acercam-se do navio. "Cavalgando", com incrível destreza, as ondas que se formam à sua passagem, ficam à espera dos saquinhos plásticos que são atirados pelos passageiros. Os saquinhos, com roupas e guloseimas, bem amarrados, formam "balõezinhos" que bóiam sobre as águas. Quem chegava primeiro, o apanhava.

Fiquei com tanta pena daquelas crianças! Maria Célia tinha lágrimas nos olhos. Nada tínhamos para dar.

— Quando chegarmos a Manaus — disse Maria Célia — podemos comprar saquinhos de plástico para encher de presentinhos para eles, não é, papai?

— Sem dúvida, minha filha — respondeu o Dr. Oliveira. Na volta vocês também terão presentes para dar.

Eu fiquei tão encantada com tudo o que via em Manaus, que nem me lembrei mais dos presentes, mas Maria Célia não se esqueceu. Quando voltávamos de um passeio pelos igarapés e igapós, ela pediu ao pai para fazer as compras prometidas.

— Sabe, papai — disse Maria Célia — vou pôr uma carta num dos saquinhos.

— Uma carta? — disse, admirado, o Dr. Oliveira. Creio que poucas serão as crianças que sabem ler. E o que você vai dizer na sua carta?

— A carta já está escrita. Fiquei morrendo de pena daquelas crianças, senti vontade de ajudar a todas elas, mas não posso... Pelo menos uma eu posso ajudar! Por isso escrevi, dando o nosso endereço, e, se algum dia ela precisar...

— Se ela precisar... e se um menino pegar a carta?

— Ele pode dar a carta para uma menina. Expliquei tudo e, se Deus quiser, vai dar certo. Não é, papai?

— É... o mais difícil, na minha opinião, vai ser convencer sua avó a receber sua amiguinha das selvas!

— Ora, papai, vovó tem bom coração. Se a menina chegar, também acho que ela não vai gostar. Mas, depois se acostuma.

Olga J. Ekman Simões

(1) Do livro "Vibrações", de Celeste Jaguaribe de Mattos Faria.





DIVERTIMENTOS



1		3	4	5
		2		
3	2	~		
4				

MAURICIO



582

CRUZADINHAS

HORIZONTAIS

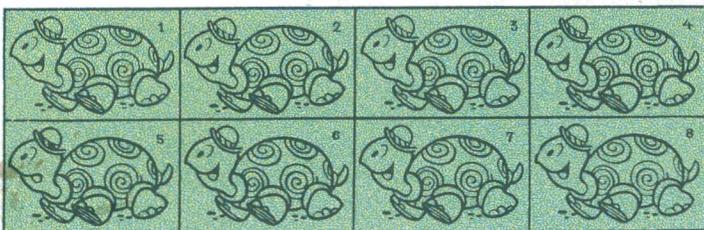
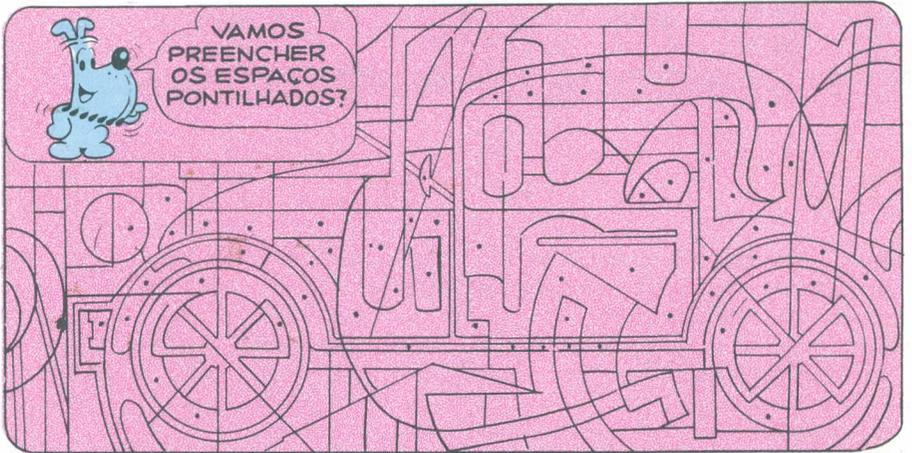
1- CONTRÁRIO DE IDA.
 2- SEGUIAS. 3- CASA. 4- OBE-
 DEÇO ÀS ORDENS.

VERTICAIS

1- CERA COM PAVIO. 2- ANTES
 DE CRISTO. 3- INSTRUMENTO
 MUSICAL. 4- ESTA. 5- PONHO
 PARA ASSAR.

CRUZADINHAS: HORIZONTAIS:
 VOLTA NAS LAR, ACATO VERTICAIS:
 VELA A.C., LIRA TA, ASSO.
 A FIGURA DIFERENTE É A Nº 5

D 1974 MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES LTDA



QUAL A FIGURA DIFERENTE?



O VOVÓ, OS NETOS, A MÃE OVELHA E O CARNEIRINHO: ABSOLUTAMENTE CERTO! MENOS OS 7 ERROS QUE VOCÊ VAI PROCURAR DECIFRAR NAS DUAS FIGURAS.





PROFESSOR — ESSE CULPADO

No ano passado, todo o Brasil festejou o dia consagrado ao Professor. Houve uma série de promoções, a fim de comprovar a gratidão e o carinho dos alunos e da sociedade para com o magistério, isto é, o professorado. Tudo bom! Um fato, no entanto, me chamou a atenção e me fez refletir.

Numa das Assembléias do Brasil, a homenagem que seria prestada aos Professores foi BOMBARDEADA pelos Deputados. Simplesmente: a maioria deles não apareceu. Mais. Inclusive o Deputado que peroraria ou discursaria tomou chá de sumiço... Claro!... Dos dois Deputados escolhidos para "enaltecer o valor dos Professores", um se fez presente. Honra ao mérito!... Justiça seja feita!...

Pois é!... Se fosse para badalar um sujeito que ninguém conhece ou para uma festinha, então sim!... Não faltaria um "representante do povo!..." Todo o mundo congregado: Situação e oposição!

E mais: para pedir voto ou enviar uma cartinha com propaganda eleitoral ou "massacrar" todo o mundo com "ataques e defesas", em rádio e tevê, nenhum Parlamentar falha!... Ah!... Isso não!...

Porém, perder tempo com PROFESSORES?... Uns coitadinhos!... P'ra quê?... Incrive!... Se tal fato ocorreu com os eleitos pelo povo, que se dirá dos eleitores?...

Faz um tempinho, um cidadão me dizia:

— Imagine só!... Ontem eu vi a Professora saindo do Colégio com o namorado. Num agarramento!... Que lição para os alunos! Qual a moral para ensinar? Os professores são os primeiros em dar mau exemplo!...

Pensei um pouco. Matutei. E não agüentei.

— Mas, compadre. Será que o negócio estava tão feio mesmo?!... Por acaso, o senhor não exagerou um bocado demais?... Não creio que um Professor ou Professora seja tão bobo ou tão boba!...

Então me lembrei de falar que o dito cujo deveria cuidar mais da filhinha...

A "santa" filha passa o dia inteiro nas esquinas. Com viciados, no tóxico e no sexo. Sai de manhã. Volta (quando volta!...) de madrugada. Vive nos escurinhos. Até mesmo nos cantinhos das igrejas... Apesar de tudo, ela continua sendo a "honestíssima!..."

— Se alguém falar mal de minha filhinha, mató!...

É!... Os professores sempre levam a culpa!...

Outro caso. O rapaz nunca foi bem. Passou o ano inteiro descansando. O professor falou. Repreendeu. Ventilou o problema no Conselho de classe. O colégio todo se locomoveu. Tratava-se de salvar uma "alma!..." E nada! Absolutamente nada!...

Repentinamente, aí pelos fins de outubro, surge uma voz defensora da preguiça estudantil!...

— Mas, Professor!... Meu filho não pode rodar! Se ele rodar, perderá o outro curso. Isso não é possível!... Estude o caso!... Afinal, eu sou mãe!...

Gozado!... Mãe no fim do ano?... Xiii!... A barra é pesada, meu!...

É!... Os professores sempre levam a culpa!...

Pois é!... A gente está cansado de ver atestados "frios" a respeito de alunos. Bom!... Eu não dou bola para isso! Como ocorre, no entanto! Qualquer chuva e pronto! Qualquer gripezinha e lá vai o atestado ou o assassinato da aula!... Uma bobagemzinha ou uma doencinha, e...

— Meu filhinho (ou minha filhinha) não pode fazer Educação Física!...

É!... Os professores sempre levam a culpa!...

Contudo. Entretanto. Outrossim. Muito embora. Não obstante. Uma coisa é certa. Certíssima! PAGA A PENA SER PROFESSOR!

Parabéns, meus queridos PROFESSORES! E sempre avante!

Psiiu, garotão!...



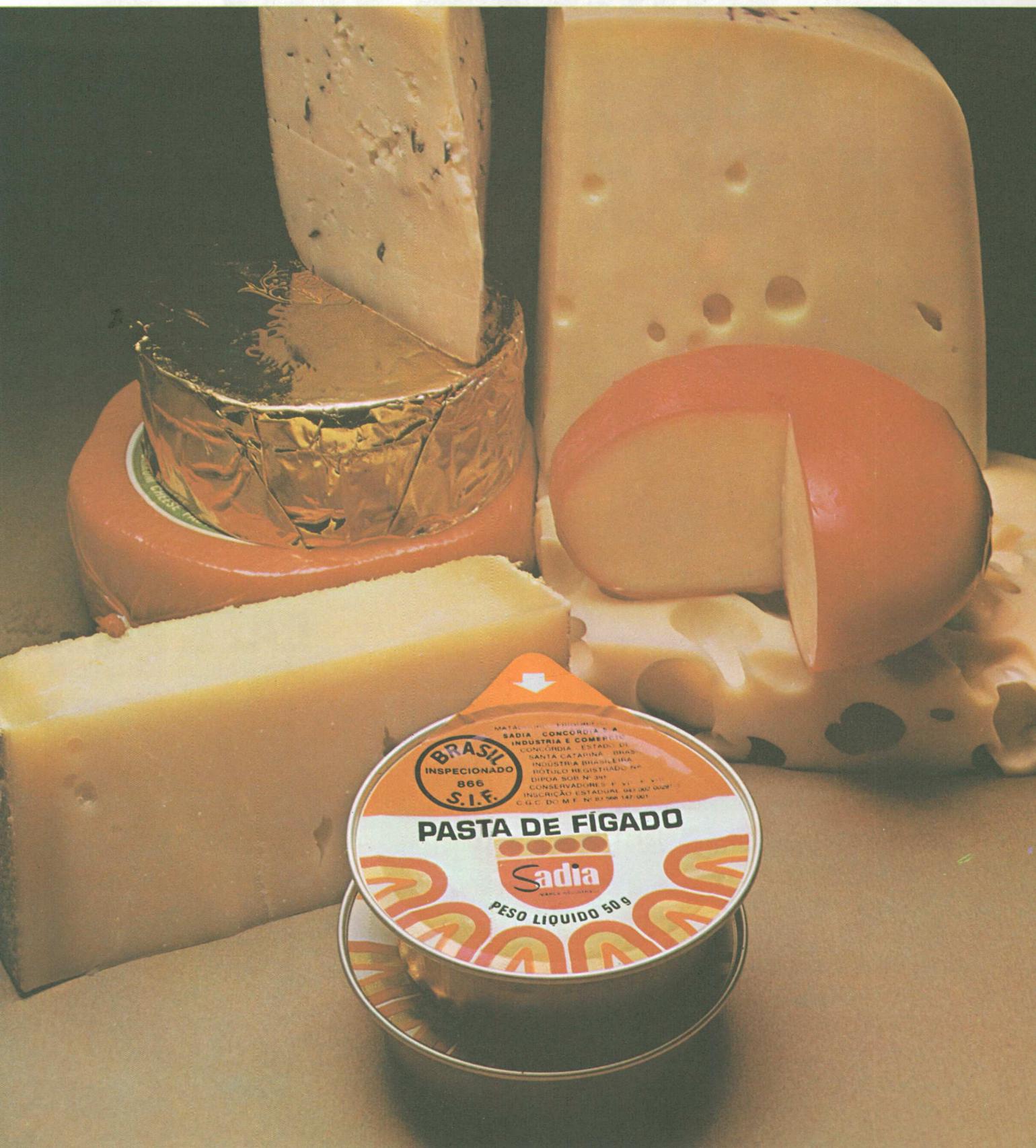
Você já pensou em ser PADRE? Não?!

Então, pense nisto: Jesus Cristo falou e disse que vale a pena!

Escreva pedindo informações aos
- Padres Claretianos
Cx. P. 615 - 01000 - São Paulo

Pe. André B. Carbonera

Patê Sadia. Sabor de patê francês, embalagem de patê alemão e preço de patê brasileiro.



O Patê Sadia vai bem com queijo mineiro, queijo francês, queijo suíço, queijo italiano, qualquer queijo. E um patê puro, gostoso e nutritivo. Tem sabor e embalagem importados. Mas o preço é bem nacionalista.

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

